

Relatório Comparativo dos Índices de Confiança dos Conselhos Empresariais 3º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis

Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Resultados Gerais	4
Análise do Ambiente Atual	6
Análise da Confiança Futura.....	7
Resultados por quesitos	8
Vendas.....	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações	12
Economia Nacional	12
Análises e Conclusões	13

Apresentação

O Índice de Confiança dos Conselhos Empresariais mantidos pelo UNIS-MG tem por principal objetivo demonstrar a dinâmica da percepção dos empresários de diferentes regiões em relação à atualidade e suas perspectivas para o trimestre seguinte. Sua aplicação é realizada pelo Departamento de Pesquisa do UNIS-MG em parceria com a Unidade de Educação Executiva durante os almoços empresariais desses conselhos.

Esse índice apresenta a percepção dos empresários membros de cada conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional.

No terceiro trimestre desse ano de 2019 foi aplicada a pesquisa no Conselho Empresarial do Sul de Minas - Regional Varginha (CESUL – Varginha), no Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira (CESUL – Mantiqueira), no Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Pouso Alegre (CESUL – Pouso Alegre) e no Conselho Empresarial da Zona da Mata (CEZOM).

O intuito desse relatório é realizar um comparativo dos resultados apurados nos estudos relativos ao 3º trimestre de 2019, a fim de verificar as convergências e diferenças nas visões e perspectivas dos empresários de diferentes regiões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à Associação Comercial e Industrial de Varginha, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS/MG

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes dos Conselhos Empresariais em relação à situação atual e futura?

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente nas reuniões dos conselhos empresariais ocorridas nos meses de julho e agosto de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

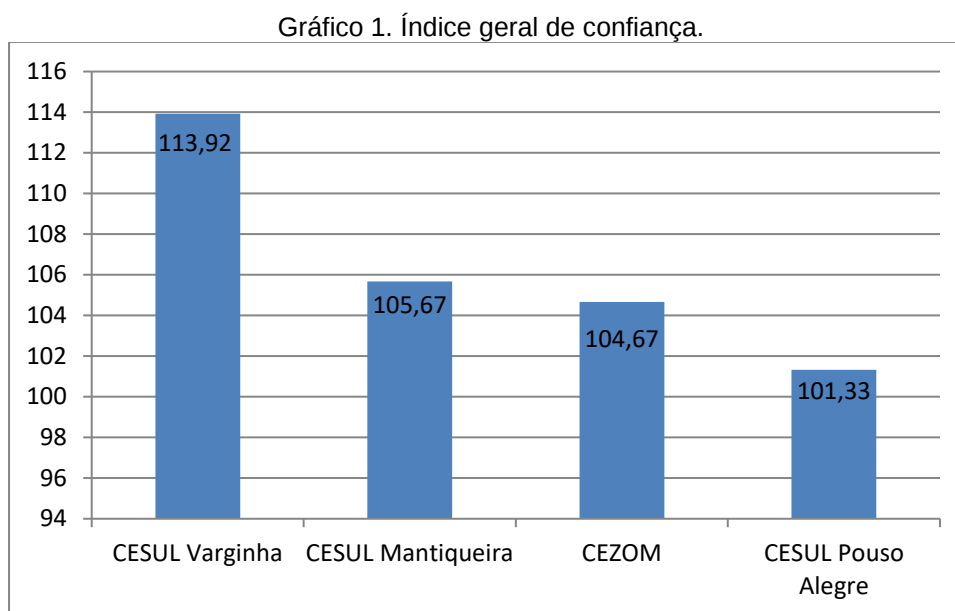
Período da aplicação: julho e agosto de 2019.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **113,92** no CESUL – Varginha; **105,67** no CESUL – Mantiqueira; **104,67** no CEZOM e **101,33** no CESUL – Pouso Alegre conforme apresentado no gráfico 1 a seguir.

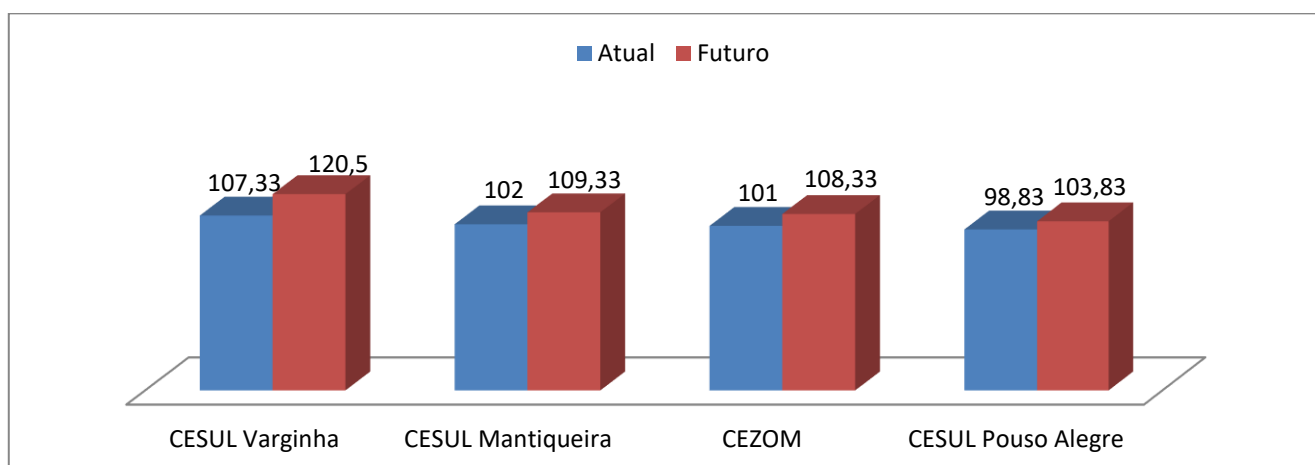


Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Nota-se que a confiança geral dos empresários de todos os quatro conselhos encontra-se no campo positivo (acima de 100), apresentando uma percepção otimista no comportamento dos negócios. Mais uma vez, ficou evidenciado o maior nível de confiança entre os empresários pesquisados na Regional Varginha, se posicionando bem acima das demais regionais.

Esse índice geral pode ser desagregado em situação atual e confiança futura, conforme apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2. Comparativo da situação atual e confiança futura.

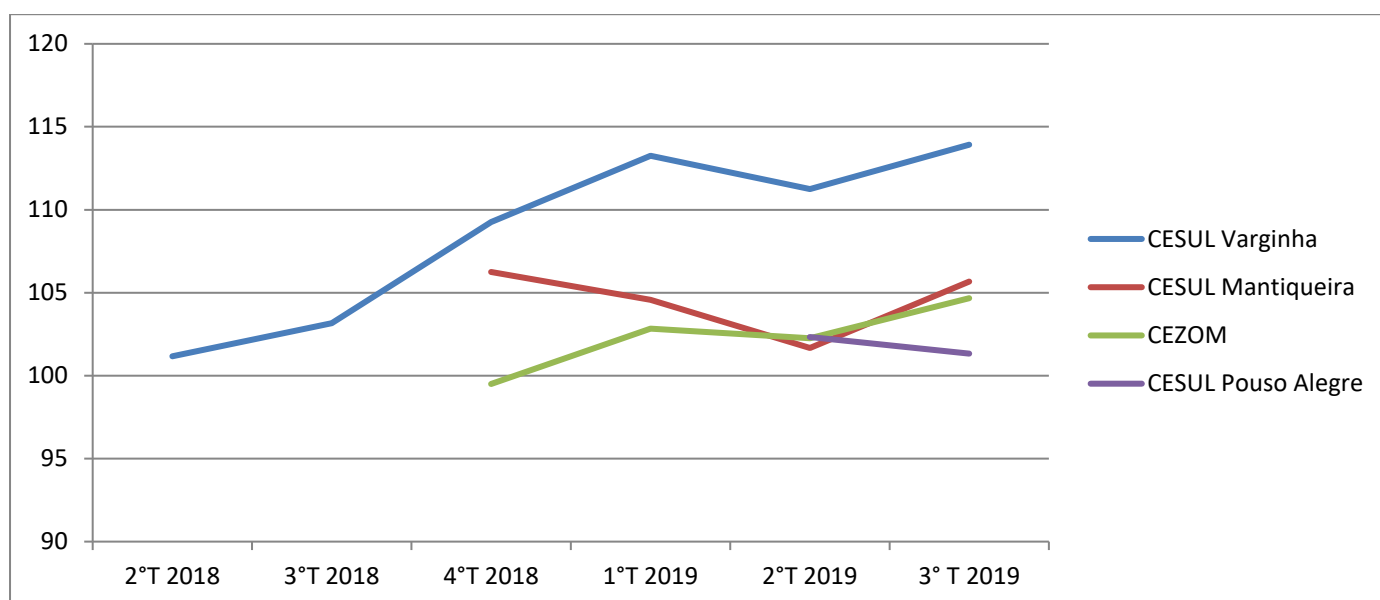


Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Com relação à situação atual a confiança se apresenta positiva nas regionais Varginha, Mantiqueira e Zona da Mata, porém, se encontra pessimista na regional de Pouso Alegre. Quando analisamos a confiança futura, a mesma se apresenta positiva nas quatro regiões. Fica evidenciado, assim como nas pesquisas anteriores, que o empresariado está com expectativas muito positivas para o futuro e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses. A esperança no andamento das reformas, especialmente a possibilidade de uma reforma tributária, ajuda a explicar esse comportamento.

O gráfico 3 mostra as linhas de tendência de cada um dos conselhos desde as primeiras pesquisas. Nele é possível notar que apenas a regional Pouso Alegre apresentou queda em seu índice geral comparando com a sondagem anterior (2º trimestre), todas as demais regionais apresentaram elevação nesse índice.

Gráfico 3. Evolução dos índices nos conselhos



Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS/MG.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual é possível verificar que os resultados convergem nos quatro conselhos em três quesitos. Em termos de percepção positiva os quesitos **Segmento Empresarial e Contratações** está positivo em todos os conselhos, demonstrando um empresariado otimista com o segmento de atuação em que se encontra e também com a contratação de novos colaboradores, fato importante para contribuir com a recuperação dos negócios. Já em relação à percepção negativa, da mesma forma que nas pesquisas anteriores, verifica-se que todos os conselhos apresentaram baixos níveis de confiança para o quesito **Economia Nacional**. Demonstra-se mais uma vez um empresariado preocupado com a situação econômica do país, o que influencia em suas decisões atuais.

Chama a atenção a variação nos resultados do índice referente ao quesito **Vendas** que apresentou resultado altamente positivo na regional Varginha, levemente positivo na regional Mantiqueira e negativo nas regionais Zona da Mata e Pouso Alegre. Demonstra-se assim um comportamento diferenciado na dinâmica das vendas em cada uma dessas regiões.

Tabela 1. Índice atual por quesitos

Quesitos	CESUL – Varginha	CESUL – Mantiqueira	CEZOM	CESUL – Pouso Alegre
Índice Segmento	116	105	111	102
Índice Contratações	118	106	109	107
Índice Inadimplência	107	99	101	101
Índice Vendas	115	105	98	96
Índice Investimentos	104	107	101	98
Índice Economia	84	90	86	89

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Análise da Confiança Futura

Com relação às perspectivas futuras dos empresários pesquisados notam-se algumas convergências. Em termos positivos, todos os conselhos estão otimistas em relação a quatro quesitos: **Segmento Empresarial, Contratações, Vendas e Economia Nacional**. Mais uma vez salientamos a importância dessa visão positiva, principalmente no que tange ao aumento nas contratações que poderá contribuir com a recuperação dos negócios. Chama atenção a reversão em relação às pesquisas anteriores na perspectiva sobre a Economia Nacional que até na última sondagem estava negativa e agora se apresentou otimista em todas as regionais.

Em termos negativos não se notou convergência entre as regionais, tendo em vista que em Varginha os empresários estão com perspectivas positivas em todos os quesitos. No entanto, cabe salientar que o quesito **Inadimplência** apresentou-se negativo nos conselhos de Pouso Alegre, Zona da Mata e Mantiqueira. Mais uma vez pode-se explicar esse posicionamento em virtude dos altos índices de desemprego e de endividamento das famílias, o que deixa o empresário mais reticente com relação a essa questão, exigindo maior controle em suas vendas a prazo.

Tabela 2. Índice futuro por quesitos

Quesitos	CESUL - Varginha	CESUL – Mantiqueira	CEZOM	CESUL - Pouso Alegre
Índice Segmento	138	117	122	114
Índice Contratações	123	113	110	106
Índice Inadimplência	106	96	99	97
Índice Vendas	127	110	111	105
Índice Investimentos	111	113	102	99
Índice Economia	118	107	106	102

Fonte: Departamento de Pesquisa – UNIS.

Resultados por quesitos

A seguir descrevem-se as análises gerais obtidas em cada um dos quesitos, tanto nas dimensões atuais quanto nas futuras.

Vendas

No contexto atual os resultados da pesquisa demonstram, mais uma vez, a predominância da percepção de normalidade no nível de vendas em todos os conselhos, salientando que nas regionais Zona da Mata e Pouso Alegre a consideração sobre o nível de vendas baixo supera o nível alto nesse quesito. Já, nas regionais Varginha e Mantiqueira o nível alto de vendas supera a indicação de nível baixo pelos pesquisados.

Para o 4º trimestre de 2019 somente na regional Varginha predominou a indicação de alta nas vendas, nas demais regionais prevalece a previsão de normalidade. No entanto, cabe salientar que nestas três regionais a indicação de alta supera a previsão de baixa nesse quesito, o que pode ser considerado extremamente positivo. Essa visão pode ser explicada pelo fato de se tratar do último trimestre do ano, quando a maioria das empresas espera uma elevação em seu nível de venda o que pode ser positivo para as contratações.

Inadimplência

Considerando o contexto atual a maioria dos empresários pesquisados em todos os conselhos indicou que os níveis de inadimplência se mantiveram, seguido por uma maior diminuição do que aumento nesse quesito nas regionais de Pouso Alegre, Zona da Mata e Varginha. Apenas na regional Mantiqueira os empresários apontaram um aumento no nível de inadimplência no período atual.

Para os próximos três meses há uma convergência nas perspectivas dos conselhos, visto que todos creem na manutenção dos níveis atuais de inadimplência. Foi possível verificar que há mais empresários indicando pequena possibilidade de redução nesses níveis de inadimplência do que aqueles que acreditam na melhoria do mesmo nas regionais Pouso Alegre, Zona da Mata e Mantiqueira. Somente os pesquisados da regional Varginha apresentaram alta expectativa de redução na inadimplência. Como já especificado anteriormente, isso pode ser explicado pelo alto índice de desemprego e endividamento da população que contribui diretamente para inadimplência.

Acredita-se que a liberação dos saques nas contas do FGTS pode amenizar esse endividamento e inadimplência dos consumidores, contribuindo para a melhora desse índice nas próximas pesquisas.

Segmento Empresarial

Tanto no contexto atual quanto nas expectativas futuras os empresários pesquisados nos quatro conselhos convergem mais uma vez na percepção positiva desse quesito.

No contexto atual a maioria dos empresários que respondeu a pesquisa nos conselhos de Varginha e Zona da Mata indica que a situação está boa, enquanto que nos conselhos de Pouso Alegre e Mantiqueira a maioria informou que a situação do segmento é normal. Em todos os conselhos apenas uma pequena parcela assinalou que o seu segmento encontra-se em situação ruim.

Nas perspectivas para o último trimestre de 2019 o otimismo é amplamente demonstrado pelos empresários de todos os conselhos, visto que a maioria espera que o segmento esteja melhor que na situação atual. Cabe salientar que nenhum pesquisado da Zona da Mata, Mantiqueira e Pouso Alegre indicou perspectiva de piora nesse quesito.

Mais uma vez reiteramos nossa afirmação contida no último relatório de que, se confirmando essa percepção positiva para os diferentes segmentos pesquisados, há uma boa possibilidade de crescimento nos investimentos e nas contratações pelas empresas, algo importante para uma recuperação econômica mais efetiva dessas regiões.

Investimentos

Nesse quesito foi possível notar uma convergência, tanto no contexto atual quanto na perspectiva futura, na visão positiva de três conselhos: Varginha, Mantiqueira e Zona da Mata. Somente Pouso Alegre apresentou um índice pessimista nesse quesito tanto atual quanto para o futuro.

No contexto atual, a regional Mantiqueira foi a que apresentou a percepção mais positiva, sendo a única regional em que os pesquisados indicaram mais respostas de alto investimento do que normalidade.

Para os próximos três meses, a perspectiva é altamente positiva nas regionais Mantiqueira e Varginha, estando levemente positiva na regional Zona da Mata. Já, na regional Pouso Alegre a perspectiva de baixa nos investimentos superou a de alta.

Mais uma vez é importante salientar que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico e para a recuperação da economia nessas regiões essa atitude dos empresários é fundamental. Portanto, assim como na pesquisa anterior, é preocupante a perspectiva futura dos empresários da regional Pouso Alegre sobre a diminuição do nível de investimentos.

Contratações

Esse quesito contratações foi, ao lado do segmento empresarial, que apresentou visão mais positiva em todos os conselhos, o que é extremamente importante para a recuperação econômica das regiões.

No contexto atual, referente ao 3º trimestre de 2019, em todas as regionais a manutenção do nível de empregos foi maior. Também cabe salientar que os empresários entrevistados indicaram que houve mais admissões do que demissões.

Para o 4º trimestre as perspectivas são muito positivas visto que a quase totalidade dos pesquisados indicaram que manterão o quadro atual ou contratarão novos colaboradores. Poucos entrevistados nas regionais Mantiqueira e Varginha indicaram a possibilidade de demissão.

Da mesma forma que na pesquisa anterior, salienta-se que este é um fato importante, tendo em vista que a recuperação do emprego gera aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica das regiões.

Economia Nacional

Nesse quesito foi possível observar dois fatores: 1º) a total convergência dos entrevistados nos quatro conselhos sobre a situação da economia nacional tanto no contexto atual quanto no futuro; 2º) a total reversão de uma visão atual pessimista para um futuro otimista.

No âmbito atual em todos os conselhos prevaleceu a noção de que a economia está em situação ruim fruto da demora em aplicar as reformas necessárias.

No entanto, para o próximo trimestre as perspectivas se tornam totalmente positivas, visto que em todos os conselhos prevalece a visão de que a economia estará melhor do que atualmente.

Com a reforma da previdência já bem encaminhada, a esperança do empresariado volta-se para a condução e aprovação de uma boa reforma tributária a fim de melhorar o ambiente de negócios e incentivar novos investimentos.

Análises e Conclusões

Esse quarto relatório comparativo dos índices de confiança permitiu verificar a visão dos empresários dos quatro conselhos em relação ao contexto atual e, principalmente, às expectativas futuras.

Mais uma vez foi possível notar que os empresários da regional Varginha continuam sendo os mais otimistas no contexto atual e futuro, inclusive em níveis maiores que nas pesquisas anteriores. Já a regional Pouso Alegre é a menos otimista no contexto atual e futuro.

De uma forma geral verificou-se que o empresariado pesquisado nas quatro regiões está bastante otimista para o último trimestre de 2019 e esperam uma melhoria em seus negócios, com destaque para o segmento empresarial, vendas e contratações, fato esse muito importante para uma recuperação mais ampla das respectivas regiões.

Chama a atenção positivamente a melhoria na perspectiva futura dos empresários pesquisados sobre a situação da Economia Nacional, o que ajuda muito na recuperação das expectativas positivas e a volta dos investimentos.

Nas próximas reuniões faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários sobre essas questões e as expectativas para o início de 2020.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL – Regional Varginha). Professor do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional do UNIS-MG. Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.